



# INFORMATIVO CATAGUAZENSE

Boletim Informativo Interno da Loja Maçônica Cataguazense - Ano 9 Edição 104- 10 fevereiro de 2011

## Confira nesta edição:

- 1 Histórico da Cataguazense IX- Construção do Novo Prédio
- 2 AMIGOS—Vinicius de Moraes
- 2 A GUERRA –Ir.º. Atagil-do Thomaz
- 3 Calendário do mês de fevereiro/2011
- 3 A FORMIGA E O GAFANHOTO-Boletim Cataguazense
- 4 FRANK SHERMANN LAND
- 4 Aniversariantes do mês de fevereiro/2011

**1888 / 2011**

**Ir.º. JOSÉ JOÃO KNEIPP**



**IR.º. JOÃO BARROSO**



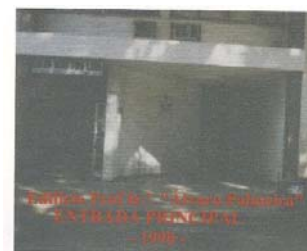
## HISTÓRICO DA CATAGUAZENSE - IX

**Construção do Novo Prédio-Cont....)** Em sessão do Sublime Capítulo realizada aos 31 dias do mês de janeiro de 1964 foi feita uma proposta dos dirigentes do Clube Manufatura Mineira para que seus bailes carnavalescos fossem realizados em nosso salão des festas em troca do término de algumas de nossas dependências, o que foi aprovado por unanimidade. Esta proposta se estendeu até o ano de 1970, tendo assim contribuído bastante para o término de nossas obras, o que se deu neste ano. Em janeiro de 1965 foi concluída a pintura de nosso Templo, feita pelo então profano Adyr Pereira de Rezende que nada cobrou pelo seu trabalho. As obras do novo prédio estavam quase terminadas. Os Ilr.º. se desdobravam em esforços para a sua conclusão. Não houve nenhum Irmão que se furtasse a empregar seus esforços, mas é de justiça ressaltar os trabalhos daqueles que mais se sacrificaram e contribuíram para a realização de nossos planos. Destacamos os Irmãos Paulo Pessoa de Souza, João José Kneipp, João de Oliveira Barroso e Manoel Bráu-

lio Barroca, a estes Irmãos a nossa gratidão. **FIM DA PRIMEIRA PARTE-** Cumprimos, meus irmãos, o nosso dever construindo este magnífico edifício que ornamenta nossa cidade. Conclamamos aos Irmãos para que, animados no espírito de compreensão e concórdia, se unam para que nossa Ordem seja fortificada cada vez mais em uma inquebrantável união, sendo que as dissensões e controvérsias desejadas por alguns tocados de paixões ocasionais não venham comprometer o nosso destino histórico que perseguimos, na afirmação de nossas incorruptíveis tradições. Repudiamos a violência contra a lei; que nossa luta em perseguição aos nossos ideais não se prenda aos ataques pessoais.

A Jornada que haveremos de caminhar é de luta indormida e contínua. É preciso que reunamos forças para que a grandeza de ontem seja a alavanca que hoje, movendo obstáculos e com ajuda do GADU nos ajuda a levantar Templos à virtude e cavar masmorras ao vício. E meus Irmãos, lá muito além, nas noites futuras dos tempos, aqueles que virão depois de nós, olharão para o passado com orgulho de uma geração que se acabou, mas que se mantém indelével nas páginas de nossa história. É certo que muitos virão aqui buscar subsídios para a história, e hão de encontrar o que estamos plantando hoje.

Esforcemo-nos pois, para plantar o amor, a fraternidade, e assim sendo, os que virão depois de nós possam colher a felicidade e orarem por nós junto ao GADU.



Histórico Extraído do site [WWW.cataguazense.com.br](http://WWW.cataguazense.com.br)

Fotos pertencentes ao Acervo da Loja Maçônica Cataguazense

**AMIGOS**- *Autor: Vinicius de Moraes*

Tenho amigos que sabem o quanto são meus amigos. A Amizade é um sentimento mais nobre do que o amor, eis que permite que o objeto dela se divida em outros afetos, enquanto o amor tem intrínseco o ciúme, que não admite a rivalidade.

E eu poderia, embora não sem dor, que tivessem morrido todos os meus amores, mas enlouqueceria se morressem todos os meus amigos!

Até mesmo aqueles que não percebem o quanto são meus amigos e o quanto minha vida depende de suas existências.

Alguns deles não procuro, basta-me saber que eles existem.

Esta mera condição me encoraja a seguir em frente pela vida.

Mas, porque não os procuro com assiduidade, não posso dizer o quanto gosto deles. Eles não iriam acreditar. Muitos deles estão lendo esta crônica e não sabem que estão incluídos na sagrada relação de meus amigos. Mas é delicioso que eles saibam e sintam que os adoro, embora não declare e não os procure.

E às vezes, quando os procuro, noto que eles não

têm noção de como me são necessários, de como são indispensáveis ao meu equilíbrio vital, porque eles fazem parte do mundo que eu, tremulante, construí e se tornaram alicerces do meu encanto pela vida.

Se um deles morrer, eu ficarei torto para um lado. Se todos eles morrerem, eu desabo! Por isso é que, sem que eles saibam, eu rezo pela vida deles. E me envergonho, porque essa minha prece é, em síntese, dirigida ao meu bem estar. Ela é, talvez, fruto do meu egoísmo. Por vezes, mergulho em pensamentos sobre alguns deles

Quando viajo e fico diante de lugares maravilhosos, cai-me algumas lágrimas por não estarem junto de mim, compartilhando daquele prazer...

Se alguma coisa me consome e me envelhece é que a roda furiosa da vida não permite ter sempre ao meu lado, morando comigo, andando comigo, falando comigo, vivendo comigo, todos os meus amigos, e, principalmente os que só desconfiam ou talvez nunca vão saber que são meus amigos!

A gente não faz amigos, reconhece-os.

**EXPEDIENTE**

José Fernandes Procópio  
Venerável Mestre e Diretor

Marcelo Henriques Rossin  
Secretário Executivo

Marcelo Moreira Hauck  
Tesoureiro

Loja Maçônica Cataguazense  
Praça Rui Barbosa  
n 222 3 andar  
Ed. Professor Álvaro  
Palmeira Centro  
Cataguazes — MG  
Telefone (32) 3421-1424

www.cataguazense.com.br  
cataguazense@cataguazense.com.br

**A GUERRA**

- Ir. Itagildo Thomaz

A humanidade divide o seu tempo em duas partes: Guerra e Paz. Durante a paz, vive discutindo a guerra e durante a guerra vive implorando a paz. A guerra foi inventada por um sujeito que morreu na guerra. A paz ainda não foi inventada. Há vários tipos de guerra: a guerra fria, a guerra quente, a guerra morna, a guerra requeitada e a guerra propriamente dita; dessa ninguém escapa, porque todo mundo é convocado antes mesmo de começar a guerra. Antigamente, a guerra era feita a pé: quando os soldados chegavam ao país inimigo, a guerra já tinha acabado; hoje a guerra é mais ligeira, basta apertar um botão que ela começa e acaba ao mesmo tempo e quando acaba não se encontra nem o botão. Durante a paz, os homens se preparam para a guerra, construindo tanques, aviões, submarinos, foguetes, táxis e ônibus elétricos. Quem foge da guerra se chama desertor, quem fica se

chama de herói. O desertor foge da guerra para não morrer nas mãos do inimigo, mas acaba morrendo nas mãos dos amigos, fuzilado. O fuzilamento é um processo de matar o sujeito que escapa da guerra ao invés de morrer distraído, morre prevenido. Antes de ir para a guerra, os médicos submetem os soldados a um exame físico completo: quem tiver boa saúde pode morrer tranquilo. Quando o homem se matricula na guerra, recebe um uniforme; quando entra na guerra, pinta o uniforme todo para ninguém ver que ele está de uniforme. Existem guerras famosas: a de 14, porque sobraram 14; a dos Cem anos, que quando acabou, só tinha velhinho, e a de 39 que todo mundo pensa que acabou. Antes, se fazia a guerra com baioneta calada, mas isso foi no tempo do cinema mudo. Hoje a baioneta não só fala, mas também canta— como se pode ver nos musicais de Hollywood. Muitos combatentes são considerados malucos, porque voltam para casa com psicose de guerra, mas os psiquiatras não se preocupam a mínima com psicose de paz que é muito pior. E, por incrível que pareça, o soldado mais conhecido da guerra é o desconhecido.

## Calendário Mês de fevereiro de 2011

DIA	SESSÃO	GRAU	DESCRIÇÃO	TRAJE
04	Econômica	1ºAprendiz	Início Ano Maç.'.	Balandrau
11	Econômica	1ºAprendiz	1ªInstrução	Balandrau
18	Econômica	2ºCompanheiro	4ªe5ªInstruções	Balandrau
25	Filosófica	32ª		Terno

### A FORMIGA E O GAFANHOTO

**VERSÃO CLÁSSICA:** Era uma vez uma formiga que trabalhava duro, de sol a sol, construindo sua toca e acumulando suprimentos para o longo inverno que se aproxima. O gafanhoto viu aquilo e pensou: Que idiota!

E passava o tempo todo dando gargalhadas, cantando e dançando. Assim passou todo verão; ao chegar o inverno, enquanto a formiga estava esquecida e bem alimentada, o gafanhoto não tinha abrigo nem comida; morreu de fome.

**MORAL DA HISTÓRIA?** Trabalhe duro! Seja previdente e responsável.

**VERSÃO BRASILEIRA:** Era uma vez uma formiga que trabalhava duro no sol escaldante de verão construindo sua toca e acumulando suprimento para o longo inverno que se aproximava. O gafanhoto pensou: Que idiota!

E passou o verão dando gargalhadas, cantando e dançando como nunca. Ao chegar o inverno, o gafanhoto, tremendo de frio, armou uma barraca de lona na entrada da toca da formiga e convocou toda a imprensa para uma entrevista e exigiu explicações:

Por que é permitido à formiga, uma toca aquecida e boa alimentação, enquanto os gafanhotos estão expostos ao frio e morrendo de fome?

Todos os órgãos de imprensa compareceram à entrevista (SBT, BAND, ZEROHORA, ESTADÃO, REDE GLOBO, CNN E OUTROS); tiraram muitas fotos do gafanhoto trêmulo de frio e com si-

nais de desnutrição. As imagens dramáticas na televisão mostraram um gafanhoto em deplorável condição, sentado num banquinho debaixo de uma barraca de plástico preto e mais adiante mostraram a formiga em sua toca confortável com uma mesa feita e variada. O povo brasileiro fica perplexo com o contraste. A formiga, multada por supostamente não entregar sua quota de folhas verdes ao Ministério das Folhas e não tendo como pagar todos os impostos e contribuições, pede falência. A Câmara Federal instala uma comissão para investigar. O gafanhoto decide invadir a toca da formiga e lá acampa. A formiga pede ajuda a polícia e esta informa não dispõe de efetivo para atender ocorrências desta natureza. A formiga entra não justiça para obter a reintegração da toca, mas é negado. O Ministério da Reforma Agrária desaprova a Toca da Formiga, por não cumprir sua função e a entrega ao friorento e desnutrido gafanhoto. O Ministério Justiça descobre que o gafanhoto recebe indenização, pois foi incluído no grupo de perseguidos políticos. Agora começa novamente o verão, as formigas trabalham e os gafanhotos cantam e dançam...

**MORAL DA ESTÓRIA: E TEM???**

Boletim da Cataguazense



## FRANK SHERMANN LAND-1890/1959



Frank Shermann Land foi o idealizador e fundador da Ordem Demolay, no dia 18 de março de 1919, em Kansas City, EUA. Nasceu em 21 de junho de 1890, em Kansas City. Bem cedo já demonstrava seu espírito de liderança. Sempre possuiu uma vida religiosa muito ativa. Desde criança, na Igreja, e junto com os ensinamentos de sua mãe, Frank Land conheceu a importância de uma filosofia de vida repleta de virtudes. A Escola Dominical da Igreja Congregacional de Fountain Park, em St. Louis porporcio-

nou a este jovem os meios para a sua primeira inclinação a conquistas e distinções. Recebeu de presente uma Bíblia por ter dez anos de freqüência ininterrupta à Escola Dominical. Em Kansas City, ele completou seus estudos e tomou parte ativa em atividades de Igreja e Cívicas. Quando atingiu 19 anos, havia-se tornado um dirigente de restaurante de sucesso e, como artista amador, ele era o espírito vivo na organização para embelezar a cidade. Frank S. Land era muito ativo na Maçonaria e com 25 anos de idade foi nomeado Diretor do Bureau de Serviços Sociais do Rito escocês. Foi Presidente do Conselho DeMolay dos Cavaleiros Kadosch e, presidiu, em 1931, o Templo Ararat da "Ancient Arabic Order of the Nobles of the Mystic Shrine". Ele foi agraciado com o grau 33 (REAA), na idade quase sem precedentes de 35 anos. Seis

Anos depois foi eleito Grão-Mestre da Grande Loja do Missouri. Frank Land foi diretor, consignatário e membro de inúmeras diretorias e conselhos. Recebeu diversas honrarias porém sempre dedicou-se à Ordem DeMolay. Foi designado Cidadão Extraordinário em uma homenagem Oficial pelo então Presidente dos EUA, o General Dwight D. Eisenhower, em 1958. Faleceu repentinamente, em 08 de novembro de 1959, vítima de um edema pulmonar. Sua morte chocou o mundo inteiro. Seus funerais foram acompanhados por mais de 1000 pessoas, Homens, Mulheres e, principalmente, Jovens, que tiveram suas vidas dignificadas pelo honroso trabalho de Frank S. Land, nos excelsos princípios que aprenderam no Altar de seus Capítulos, nos deixando um legado muito rico de sabedoria e, norteando os caminhos virtuosos que todo jovem deve seguir.

Site Maçonaria e Demolay

### ANIVERSARIANTES DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2011

05	Adão Lacerda Neto	Irmão	
07	Iracly Correa S. Machado	Esposa	Otonio Machado Queiroz
08	Marcelo de Melo Passos	Irmão	
10	Conceição C. Furtado	Esposa	José Roberto Furtado
10	Sergio Luiz Pinto	Irmão	
12	Cecilia da Silva Lacerda	Esposa	Adão Lacerda Neto
14	João Vitor Sá Hauck	Filho	Marcelo Moreira Hauck
18	Wilson Crepaldi, neto	Irmão	
20	Maria Tereza P. Crepaldi	Esposa	Wilson Crepaldi Junior
21	Vânia Barros	Esposa	João Bosco de Barros
25	José Mathias Ferreira	Irmão	
28	Angélica M.L.Melo Passos	Esposa	Marcelo de Melo Passos
28	Adilson Minarini Pereira	Irmão	